

Código Coleção:	0967L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A menina que guardou o sorriso, obra escrita por Paula Bravo e ilustrada por Jefferson Galdinobra, compõe-se de uma pequena dedicatória da autora, a história e, ao final dela, uma pequena apresentação da obra, da autora e do ilustrador. Capa e contra-capas, por meio de ilustração e um trecho da história, são bastante adequadas para provocar a curiosidade do leitor pela história a ser narrada. A história mescla pequenos trechos de texto verbal com imagens a ele relacionadas, para narrar o que ocorre com a menina protagonista depois que ela guarda seu sorriso em casa e sai para um passeio. O texto verbal não apresenta construções complexas e possui um vocabulário adequado à faixa etária a que a obra se destina, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. O projeto gráfico também se apresenta adequado a esse público. O texto se enquadra no tema da descoberta do mundo como extensão da descoberta de si e, na abordagem desse tema, a protagonista aprende a lidar com conflitos internos e a resolvê-los por meio da reflexão que leva ao auto-conhecimento. Há na composição da narrativa artifícios próprios do fazer literário, os quais, juntamente com as imagens, aguçam a curiosidade do leitor, provocando-o a desvendar as razões pelas quais a menina teria guardado seu sorriso. No entanto, justamente esse aspecto que constitui uma das qualidades da obra, se fragiliza ao longo da narrativa, que não esclarece a motivação de guardar o sorriso. Para a faixa etária a que a história se destina, o mistério é pertinente, porém, a falha na construção da narrativa, que não permite o desvelar desse mistério, pode converter o interesse inicial em frustração para o leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra não se restringe a usar as palavras na função referencial, ao contrário, O texto verbal se caracteriza por apresentar imagens poéticas que comprovam o caráter literário e a qualidade da obra, como se pode ver nesta passagem: Ela deitou em sua grande cama e começou uma viagem para dentro de si. Arrumou toda a bagunça que encontrou. Foi, aos poucos, pondo tudo no lugar. Sentimentos como amor, alegria, raiva, tristeza. Muita coisa que ela nem sabia que estava lá dentro (p. 16). O texto não apresenta vocábulos ou construções que, em si mesmos, apresentem dificuldades ou permitam variadas interpretações por parte dos leitores, no entanto, por se referir a conflitos internos da personagem, situações bagunçadas, como afirma o narrador na p. 16, ele permite que o leitor construa, a partir das reflexões da menina, outros sentidos, além dos que se explicitam no texto. O texto verbal está de acordo com as convenções do gênero narrativo, estruturando-se nas cinco partes convencionadas pela teoria da literatura: introdução (A menina resolveu guardar o sorriso), conflito (O mundo ficou sem graça sem o sorriso), desenvolvimento (A menina resolve reaver o sorriso e não o encontra), clímax (ela encontra o sorriso e se dá conta de que ele não lhe serva mais) e situação final (A menina resolve situações internas que a apegunavam e tem seu sorriso de volta). A narrativa amplia o repertório do aluno da pré-escola ao apresentar-lhe uma narrativa curta, na forma de um conto literário. O texto verbal apresenta uma linguagem compreensível para a faixa etária indicada, o que o excerto abaixo exemplifica: Não havia cores, nem luzes, tampouco graça naquele dia. Pensou no sorriso, escondidinho lá no armário. Então, ela decidiu que voltaria o mais rápido possível e colocaria o sorriso de volta no rosto (p. 7).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto verbal e o texto visual estão em consonância, complementando-se no processo de construção do sentido do narrado, como, por exemplo, nestas passagens:	

Ela se olhou no espelho, assustada. Foi então que a menina percebeu que era ela que tinha diminuído. Ficou tão pequenininha sem o sorriso! (p. 12).

A imagem que ilustra esse trecho verbal mostra a menina com sua estatura reduzida diante do espelho. A expressão de espanto da menina e seu tamanho reduzido são ressaltados pelo plano de fundo utilizado pelo ilustrador.

Na página 7, o texto verbal afirma que, sem o sorriso, as ruas pareciam sem vida e o céu, cinzento. As ilustrações complementam esse aspecto sombrio com o uso predominante de cores frias e sem vivacidade, as quais refletem bem o estado interior da personagem. A perfeita correspondência entre paisagem exterior e estado interior demonstra a correta construção da ambientação, tal qual ensinou o formalista russo Tomachevski, ao tratar dos elementos estruturais da narrativa.

O texto visual é repleto de imagens que estimulam o imaginário do leitor, como se evidencia, por exemplo, na imagem da página 17, em que a menina aparece deitada na cama organizando as suas questões interiores, o que funciona como um convite ao leitor para imaginar as questões que a menina organiza.

Não há nas ilustrações nenhuma imagem que expresse ou inspire preconceitos nem que explore a violência e a morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tema da descoberta de si do autoconhecimento, por meio do mergulho da protagonista em busca da compreensão de questões internas que lhe pareciam bagunçadas é adequado à faixa etária à qual a obra se destina. A percepção de que é preciso refletir, entender os próprios sentimentos e harmonizá-los da melhor forma possível, embora sejam questões existenciais profundas, se propõe para o leitor de forma leve e agradável, como se pode comprovar nesta passagem:

Ela deitou em sua grande cama e começou uma viagem para dentro de si. Arrumou toda a bagunça que encontrou. Foi, aos poucos, pondo tudo no lugar. Sentimentos como amor, alegria, raiva, tristeza. Muita coisa que ela nem sabia que estava lá dentro. Não foi uma tarefa fácil. Foi, pra dizer a verdade, mais difícil do que arrumar o quarto. Mas o quarto já não precisava ser arrumado (p. 16).

A adequação do tema à faixa etária a que a obra se destina não resulta, contudo, na simplificação, superficialidade ou homogeneização de sua abordagem. Não há no tratamento temático soluções prontas para os questionamentos da protagonista, cujos sentimentos acerca de si devem ser comuns aos dos leitores aos quais a história se destina. Assim sendo, a obra contribui para consolidação e ampliação do repertório de temas desses leitores, contribuindo para o processo de autoconhecimento de si, do outro e do ambiente em que se inserem.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A capa do livro traz uma ilustração da protagonista da história com o sorriso sobre a mão, despertando a curiosidade do leitor sobre como ela fez para retirar o sorriso do rosto e por que o fez. A contracapa, por sua vez, traz um pequeno texto que chama a atenção do leitor, despertando-lhe a curiosidade para a história que irá ler. Nesse texto se lê:

E assim, sem sorriso, ela saiu para um passeio. Aos poucos percebeu que tudo estava diferente.

As ruas pareciam sem vida. O céu estava cinzento. A escola estava vazia. Não havia cores, nem luzes, tampouco graça naquele dia. Pensou no sorriso, escondidinho lá no armário. Então, ela decidiu que voltaria o mais rápido possível e colocaria o sorriso de volta no rosto. Será que ela conseguiu?

Com esses artifícios, o leitor é cativado, desde a capa e a contracapa, a ler a história da menina que guardou o sorriso e a saber se ela conseguiu e como conseguiu devolvê-lo ao seu rosto.

Além da sugestiva ilustração da capa e do texto motivador da contracapa, há um texto de apresentação da obra na página 22. O texto verbal possui fonte e tipo adequados, que não se sobrepõem às imagens, o que contribui para a leitura. Os textos verbal e visual se complementam na construção do sentido do narrado, como se pode comprovar neste trecho:

Quando terminou a sua viagem, ela percebeu que tudo estava de volta no lugar. Viu seus

brinquedos guardadinhos nos lugares certos. Não havia mais cadernos e bonecas espalhados. Ao arrumar tudo que estava fora do lugar dentro dela, a menina percebeu que as coisas se ajeitaram do lado de fora. Sentiu uma felicidade incrível! Que descoberta havia feito naquele dia! (p. 18).

Logo abaixo desse trecho, as imagens representam a menina olhando admirada para o quarto, então em perfeita ordem.

Por não se compor como um livro-brinquedo, os critérios para avaliação desse item não se aplicam a esta obra.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A menina que guardou o sorriso é uma narrativa ficcional que se encaixa no gênero conto literário. Pela temática relevante que aborda, pelo modo adequado como essa temática é abordada, pela harmonia e complementaridade entre texto verbal e texto visual, a história contribui para a formação do leitor a que ela se destina. O caráter literário da narrativa se afirma pela forma como ela explora o imaginário do leitor, associando a desordem do espaço interior da protagonista a uma paisagem exterior sombria, que se apresenta para a menina assim que ela retira do rosto seu sorriso.

Não há erros crassos e ou de revisão na obra (1.6.3), como fica evidente no texto verbal das páginas 4, 7, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20.

Sem ser doutrinária ou panfletária, a obra apresenta uma abordagem sobre o tema do autoconhecimento, que pode ser bastante produtivo para a reflexão dos leitores.

Há correspondência da história com a categoria declarada na inscrição, pois trata-se uma narrativa estruturada nos moldes tradicionais, aproximando-se do conto literário

A descoberta de si empreendida pela protagonista está de acordo com a temática declarada na inscrição da obra

Entre os textos que compõem a obra, há uma apresentação que contextualiza o autor e a história (p. 22 e 23).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não

O material de apoio auxilia parcialmente o professor a motivar a leitura, pois não propõe muitas ações efetivas, embora chame a atenção para estratégias prévias de apresentação dos alunos ao texto literário, como se lê neste trecho:

Antes da apresentação de uma obra literária para os alunos, é aconselhável ativar os conhecimentos prévios, por meio das habilidades de investigação: adivinhar, formular hipóteses, fazer previsões, imaginar.

Uma possível ação é elencar questões sobre as ideias que os leitores têm sobre o assunto apresentado, além de apreciar a capa, ler o título e prever o que pode acontecer no conteúdo da obra.

Vale informar a respeito da intenção do texto e as características atrativas e curiosas que a obra apresenta. É importante valorizar o texto visual, comentando que a apreciação das imagens contribui para a compreensão da mensagem da obra.

Cabe ao professor observar, também, as condições de leitura dos alunos. Para isso, verificar se:

Eles apreciam a escuta de textos.

Eles apreciam livros com imagens.

Leem em voz alta, com fluência.

Leem silenciosamente.

Conseguem compreender os textos quando leem individualmente.

Conseguem associar as mensagens das ilustrações com os textos verbais (p. 7).

O material apresenta duas atividades a serem desenvolvidas com os alunos e um projeto (p. 7 e 8), mas não expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, não apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, de modo a respeitar sua polissemia e a evitar que o trabalho com ele se restrinja à leitura. Também não há no material atividades que justifiquem a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material explora a polissemia própria do texto literário ao propor uma leitura colaborativa que leve em conta as seguintes hipóteses propostas pelos alunos: Organizar uma leitura colaborativa em voz alta do texto inteiro, propondo que cada aluno leia um trecho da história. Observar se os alunos leem com entonação adequada, respeitando as pontuações. Nesta prática também é possível retomar e verificar as antecipações e hipóteses antes da leitura (p. 10). Além de explorar o caráter polissêmico do texto literário, o material aborda suas especificidades, tais como enredo, personagens, ambiente/espço, tempo (p. 11) e narrador/narração (p. 12).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material propõe atividades interdisciplinares a partir do texto, explorando questões como os tipos de moradia e as particularidades da planta de uma casa, o que possibilita a articulação de saberes da língua portuguesa, da geografia e da matemática.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado tutorial em vídeo para esta obra, logo os critérios para avaliação desse item não se aplicam.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a aprovação da obra, que tem caráter literário e aborda um tema de relevância para a faixa etária à qual se destina. A narrativa ficcional apresenta qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, uma vez que trabalha com o imaginário, despertando-lhe a curiosidade para as descobertas que a menina protagonista faz sobre si. Há um bom trabalho com a linguagem verbal, que, em associação com o texto visual resulta em imagens poéticas relevantes para a produção de sentido, como já se destacou e ilustrou em outro item desta avaliação. Conforme já foi apontado em outro item desta avaliação, o tema está adequado à faixa etária indicada, por apresentar a temática da autodescoberta da personagem.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Segundo avaliação anterior, o material aborda o texto nas suas especificidades literárias (narração, enredo, personagens, tempo e espaço), propõe atividades que, apesar de não estarem completamente desenvolvidas, permitem várias leituras pelos alunos e sugere um trabalho interdisciplinar, articulando língua portuguesa com geografia e matemática. Recomenda-se, portanto, que o material seja aprovado.	
Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 19/08/2018 20:18	